

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9003 | Salvador, quarta-feira, 08.01.2025

Presidente Elder Perez



SAÚDE

## A morte pela boca

Estudos da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) revelam que os chamados alimentos ultraprocessados são responsáveis por mais de 10% das mortes ocorridas no Brasil, provocando um prejuízo à economia de R\$ 10,4 bilhões por ano. Página 4



Ultraprocessados geram despesas que correspondem ao dobro do investimento anual do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar)

# Para reduzir impostos

A proposta do governo é decisiva para diminuir a carga tributária

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br



**MAIOR** prova de que a reforma tributária é importante para o Brasil corrigir as distorções é o fato de o país possuir uma carga de impostos alta, próxima de 33% do PIB (Produto Interno Bruto). O valor é arrecadado por governo federal, estados e municípios.

O Brasil, nação onde quanto mais rico, menor o peso do tributo sobre rendimentos, lidera a lista da maior carga tributária entre 26 economias latino-americanas no ano de 2022, seguido por Barbados (30,5%)

e Argentina (29,6%). Os dados constam no trabalho divulgado por diversos órgãos multilaterais.

O índice brasileiro é superior à média da região (21,5%), composta por países com nível de renda parecida, mas estrutura de serviços públicos mais restrita. Também fica próximo da média da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), 34%, uma das entidades responsáveis pelo documento.

Para exemplificar, o Brasil está acima da média da América Latina em todas as bases: tributos sobre renda, lucro, propriedade, bens e serviços, folha de pagamento e aqueles destinados à seguridade social.

Nas últimas décadas, a carga tributária aumentou em vários países. Desde 1990, houve alta de 6,9 pontos percentuais na América Latina e 5,5 pontos no Brasil. Entre os países da OCDE, o crescimento foi 3,2 pontos percentuais no mesmo período.

## Pressionar o agro para diminuir os desmatamentos

**A NOVA** resolução do CMN (Conselho Monetário Nacional), que entra em vigor em 2026, promete maior rigor com a liberação de créditos para o agronegócio brasileiro. O objetivo da medida é aumentar o controle sobre o desmatamento ilegal no país.

Pela resolução, os bancos devem fazer verificação rigorosa dos produtores rurais, se houve desmatamento após 31 de julho de 2019, antes de liberar qualquer tipo de financiamento com juros subsidiados. A análise será feita por meio de consulta ao MMA (Ministério do Meio Ambiente), com base em dados do Prodes (Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite), do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

Não por acaso, o agronegócio é o principal responsável pela perda de vegetação nativa no Brasil. A medida é um avanço na luta contra o desmatamento e um passo importante para alinhar o país a compromissos internacionais de preservação ambiental.

## Só os bancos lucram com Selic alta

**FAVORECIDOS** pela Selic elevada imposta pelo Banco Central na gestão do bolsonarista Campos Neto, os bancos cobram juros cada vez mais abusivos. Entre outubro e novembro do ano passado, a taxa do rotativo do cartão de crédito subiu 7,4% e chegou a marca dos 445,8% ao ano, maior patamar

desde 2023, quando estava em 454%.

Os juros do parcelamento da modalidade também aumentaram, de 180% para 183,3%. O cheque especial, outra modalidade que dá dor de cabeça aos brasileiros, saiu de 135,5% em outubro para 137,7% em novembro.



O bancário Augusto Vasconcelos, empregado da Caixa, que presidia o Sindicato dos Bancários da Bahia até o ano passado, tomou posse ontem na Setre (Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte).

# Ano começa com boas notícias

Com assinatura do aditivo, banco assume contencioso trabalhista da Funcef. Alívio

RENATA LORENZO  
imprensa@bancariosbahia.org.br



O ANO começou com boa notícia para os empregados da Caixa. A cobrança do movimento sindical por mais de uma década surtiu efeito e a direção do banco finalmente assumiu a responsabilidade pelo contencioso trabalhista da Funcef, ao assinar o aditivo ao acordo operacional de 2013.

As rubricas tinham impacto direto nos planos de benefícios e, consequentemente, no bolso dos participantes e assistidos. O mais prejudicado foi o REG/Replan Saldado, com R\$ 1,038

bilhão, seguido pelo REG/Replan Não Saldado (R\$ 381,3 milhões), REB (R\$ 27,2 milhões) e Novo Plano (R\$ 8,2 milhões).

A assinatura do documento é, portanto, uma importante vi-

tória na defesa do patrimônio dos participantes, verdadeiros donos dos recursos da Funcef. Por anos, as entidades representativas lutaram para acabar com o prejuízo, uma vez que a dívida é da Caixa.

É importante lembrar que o acordo é referente aos mais de 3 mil processos que impactaram os resultados dos planos de benefícios, entre 2013 e 2023, identificados pela Diretoria de Benefícios da Funcef, incluindo ações que virão no futuro. Dos processos apurados, 1.743 são relacionados a rubricas salariais de natureza trabalhista, que totalizam mais de R\$ 1,4 bilhão.

## Nova remuneração no Bradesco

EM DIÁLOGO com o movimento sindical, o Bradesco anunciou o novo programa de remuneração, o Supera. O modelo vai contemplar os funcionários das agências físicas e digitais, além de garantir remuneração a partir de 95% do atingimento das metas.

O Supera substitui o PDE (Programa de Participação nos Resultados), voltado para poucos cargos da rede de agências, alvo de críticas e dúvidas dos empregados.

O banco também criou o PRB (Programa de Resultados do Bradesco). A iniciativa contemplará os funcionários da rede de agências, condicionado à ROE (Retorno sobre Patrimônio Líquido). Caso o ROE atinja 15,5%, empresa vai pagar R\$ 1 mil, se atingir 17%, serão pagos R\$ 2 mil, e se o chegar a 18,5% serão pagos R\$ 2,5 mil.

A meta da COE (Comissão de Organização dos Empregados) é garantir o pagamento para todos os trabalhadores do Bradesco no menor espaço de tempo possível. Os funcionários da rede que não eram elegíveis ao PDE sempre reclamaram.

## Santander altera renda variável

A COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Santander vê com preocupação a mudança anunciada pelo banco nos critérios de elegibilidade para a remuneração variável, que ficará restrita às áreas comerciais. Já os caixas estarão elegíveis apenas ao PPRS, o Programa Próprio de Resultados.

Durante reunião com a empresa, no dia 23 de dezembro, a comissão fez questionamentos sobre os impactos da decisão, que interfere em um direito importante para a valorização dos caixas.

A representação dos trabalhadores quer saber se a decisão significa que os caixas

não poderão mais vender produtos, quais reflexos na avaliação dos profissionais que realizam vendas e desejam progredir na carreira, se há tentativa do banco de acabar com a função, sem falar que a exclusão destes trabalhadores na remuneração variável é uma forma de discriminação.

Outro ponto são as agências sem a função de caixa, os ESs (Especialistas de Serviços), que precisam assumir essas atividades, são pressionados por metas de vendas difíceis de cumprir, enquanto atuam no atendimento ao caixa. A COE segue na luta para que a decisão seja revertida e os direitos continuem assegurados.

## Renovação de ACTs no Itaú

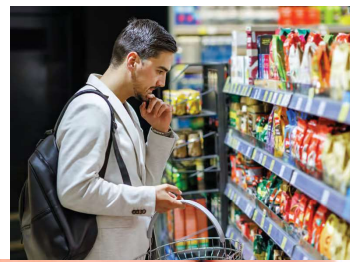
OS FUNCIONÁRIOS do Itaú da base do Sindicato dos Bancários da Bahia aprovaram, em assembleia virtual, realizada na segunda-feira, a renovação dos ACTs (Acordos Coletivos de Trabalho) referentes a certos direitos. No total, 99% foram a favor da proposta e apenas 1% votou contra.

Todos os direitos dos trabalhadores permanecem garantidos no acordo para este ano. Além de avanços em cláusulas como retorno gradual das metas, bolsas de estudo, banco de horas semestral e teletrabalho, mais outra importante conquista na área de saúde e condições de trabalho: a redução de metas para quem retorna de licença-saúde.



# Ultraprocessados, a comida que adocece

ISTOCK/REALPEOPLEGROUP



Setor é acusado de ser responsável por 10% das mortes

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**É PREOCUPANTE** a alimentação do brasileiro, sobretudo com o abuso do consumo de ultraprocessados. No Brasil, a cada 10 mortes, uma pode ser atribuída aos produtos. Isto gera um impacto econômico de R\$ 10,4 bilhões por ano ao país. Os dados são da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz).

A alimentação com itens como refrigerante, macarrão instantâneo e bolacha recheada provoca 57 mil mortes por ano. O número equivale a 10,5% de todos os óbitos registrados em 2019 ou seis mortes por hora.

O estudo estima custo total direto de R\$ 933,5 milhões por ano do SUS (Sistema Único de Saúde) com hospitais, ambulatórios e medicamentos em casos de obesidade, diabetes tipo 2 e hipertensão. Outros R\$ 263,2 milhões ao ano direcionados a custos previdenciários (aposentadoria precoce e licenças médicas) e por absenteísmo (internações e licenças médicas).

A pesquisa quis avaliar os danos causados à saúde e à economia a partir do consumo dos itens ricos em sal, açúcar e gorduras saturadas. Foi constatado que os ultraprocessados geram despesas que correspondem ao dobro do investimento anual do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) ou 300 vezes o orçamento do programa Cozinhas Solidárias.



Brasil tem 57 mil mortes por ano devido ao consumo de ultraprocessados

## Mil passos ajudam

**ESTUDO** publicado no *Jama Network Open* revela que dar mil passos ou mais por dia pode reduzir em até 9% o risco de depressão. A pesquisa, que analisou mais de 96 mil adultos, mostrou que até mesmo um aumento pequeno na caminhada diária traz benefícios significativos para a saúde mental.

Caminhar melhora não apenas o humor, mas também

a saúde física, fortalecendo o coração, melhorando a circulação e ajudando no controle do peso. O movimento libera endorfina, promovendo sensação de bem-estar e alívio do estresse.

O estudo destaca ainda que o importante é manter o corpo em movimento, sem precisar atingir metas rígidas como 10 mil passos.

Pesquisa revela que que dar mil passos ou mais por dia pode reduzir em até 9% o risco de depressão.



## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**DIFÍCIL ESCAPAR** Nenhuma surpresa na notícia de que o relatório da PF sobre as investigações das conspirações para golpe de Estado será avassalador. As fartas provas, tudo que já foi descoberto e comprovado, são contundentes na incriminação de Bolsonaro e generais na intentona golpista. Só um escandaloso acordão das elites, o que parece difícil, para livrá-los da condenação e da cadeia.

**VIRAR CHAVE** Muito mais do que fazer justiça contra quem tramou derrubar a democracia para se manter no poder à revelia da vontade popular, arbitrariamente, a prisão de Bolsonaro e asseclas serve para virar a chave na cultura golpista das elites nativas, viciadas em só respeitarem o resultado das urnas quando lhes convém. Uma realidade nociva à vida republicana, à civilidade.

**MUITO IMPORTANTE** As presenças, hoje, dos comandantes militares - Exército, Aeronáutica e Marinha - no *Abraço à Democracia*, ato que marca os dois anos da tentativa golpista do 8 de janeiro de 2023, são importantes pois fortalecem os setores legalistas das Forças Armadas, respaldam as condenações de figurões da caserna e, conseqüentemente, o Estado democrático de direito sai ganhando.

**FOI INCOMPETÊNCIA** A fuga do soldado israelense acusado de crime contra a humanidade expõe o vacilo do governo ao anunciar investigação sem que o investigado estivesse devidamente monitorado e a incompetência dos serviços de informação e inteligência por não detectarem que o alvo estava escapando do Brasil. Dois fatos preocupantes. Que sirva de lição.

**INFÂMIA SONISTA** A diplomacia brasileira não pode “deixar pra lá” a infâmia do congressista israelense Dan Illouz, capacho de Netanyahu, de que “o Brasil está subordinado a terroristas”. É muito grave, exige uma resposta à altura, logo, em nível internacional, denunciando a mentira e o caráter sionista da declaração. Israel sim, faz terrorismo de Estado contra os palestinos.